

VOCÊ JÁ VIU DEUS?

LEONARDO BOFF - Extraído do livro Espiritualidade

Minha mãe era analfabeta, nunca quis aprender a ler. Certa vez eu lhe trouxe um caderno e um lápis bentos pelo Papa Paulo VI para ver se ela se animava a aprender. Minha mãe jogou longe, dizendo: "Para que eu quero aprender a ler e escrever se tenho onze filhos que fizeram universidade, quase todos doutores.

Para quê? Eles sabem por mim. Não preciso eu estudar e saber."

Mas era uma mulher de grande sabedoria existencial e profunda piedade.

Eu costumava gravar coisas que escrevia para ela escutar.

Minha mãe escutava e dizia: "Onde você aprendeu tudo isso?

Eu nunca te ensinei tais coisas!"

Ao ouvir uma das gravações em que eu falava da experiência de Deus, ela me olhou fundo e fez a pergunta: "Você já viu Deus?"

Eu respondi de pronto: "Minha mãe, a gente não vê Deus.

Deus é espírito, é invisível." Ela deu como que um suspiro, colocando a mão no peito, me olhou com infinita tristeza e disse: "Você é padre há tantos anos e nunca viu Deus?" Eu insisti: "Mãe, a gente não vê Deus." Ela retrucou: "Você não vê Deus, "mas eu O vejo todos os dias. Quando o sol se põe lá no horizonte, Deus passa com um manto fantástico, lindo. Ele vem sempre sério, e teu pai que já faleceu vem atrás, olha para mim, me dá um sorriso e segue junto com Deus. Eu vejo Ele todos os dias." Eu fiquei parado, me perguntando: "Quem é o teólogo aqui, ela ou eu? A analfabeta ou o doutor em teologia?" Temos que aprender com as pessoas que vivem tais experiências. Porque a fé é uma experiência tão global que entra pelos olhos, entra no coração, entra na fantasia, entra nas projeções. Deus é substância da sua própria substância.

Essas pessoas não crêem em Deus. Elas sabem de Deus porque O viram, porque O experimentaram.